

Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo

## Alertas Fitossanitários

Circular nº 9/2022

Data: 23/12/2022

### POLINIZADORES \_1

#### Porque os devemos proteger?

Segundo alguns autores, estima-se que 90% da floração selvagem depende pelo menos em parte de animais e 75% das principais espécies cultivadas depende, pelo menos em parte, da polinização. Apesar do conhecimento global de que a grande maioria das plantas possa, pelo menos produzir algumas sementes pela via autofértil, alguns estudos indicam que a ação de animais polinizadores podem aumentar a produção de sementes em 81% das plantas.

Os diversos tipos de animais polinizadores ser reconhecidos inequivocamente como prestadores de serviços e a sua ação ser valorizada também economicamente. Um projeto financiado pela UE estimou que a contribuição anual dos insetos polinizadores para a agricultura europeia é de cerca de 15 mil milhões de euros<sup>1</sup>.

Embora a abelha-do-mel-europeia seja provavelmente o polinizador melhor conhecido sabe-se que existem mais de 1000 espécies reconhecidas como polinizadores em Portugal.

No mundo estima-se que existem mais de 25000 espécies já registadas como polinizadores. Nos diversos continentes é conhecida a importante ação de diversos tipos de polinizadores que podem ser insetos, aves ou mamíferos. Algumas espécies de borboletas, traças, vespas, besouros, ou mesmo formigas e ainda pássaros, morcegos e outros vertebrados também contribuem para a polinização.

Na realidade as flores são estruturas das plantas onde se encontram os seus órgãos reprodutores. Para se reproduzirem e formarem sementes estas flores necessitam de transferir o pólen dos órgãos masculinos para os órgãos femininos onde se encontram os óvulos. Depois de fertilizado o ovulo dá origem a uma semente. Na generalidade o crescimento dos frutos que muitas vezes consumimos, está dependente também da formação da semente, pois é esta que fomenta o seu desenvolvimento.

Segundo alguns autores, sem polinizadores um terço das plantas que florescem não irá formar semente e sofrerá pelos menos uma redução de 80% na sua fertilidade.

Muitas das cerca de 350 000 plantas conhecidas que produzem flor estabelecem uma relação de mutualismo com animais polinizadores. 82% destas dependem exclusivamente de insetos, 6% dependem de vertebrados e 12% do vento.

Para melhor ilustrar a importância destes agentes, e apenas como alguns exemplos, segundo a FAO, a amêndoa depende a 100 % de insetos polinizadores, a cebola 80-100% e a maçã 80 - 100%

<sup>1</sup> Potts et al., «Status and trends of European pollinators. Key findings of the STEP project.», 14 de janeiro de 2015.

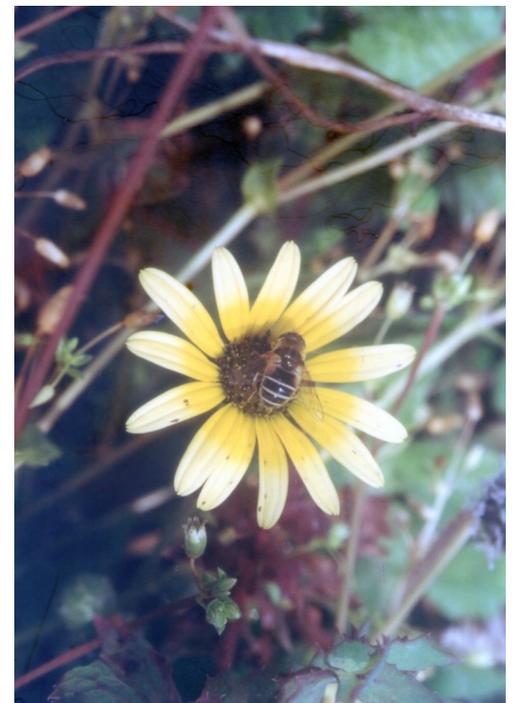


Figura 1 –Tal como as abelhas (himenópteros) algumas espécies de dípteros são importantes polinizadores. (foto Jaime F. Pereira).

Chefe de Divisão :  
 Eufémia Capucho

Jaime F. Pereira